

Esta dissertação analisa o trabalho de divulgação da psicanálise feito por Gastão Pereira da Silva por meio da revista *O Malho*, no Rio de Janeiro, de 1936 a 1944. Embora Gastão tenha publicado vários livros, escrito em muitas revistas e participado de outros meios de comunicação, sua trajetória até hoje foi pouco analisada pela historiografia da psicanálise, entre outros motivos por estar a margem das instituições “oficiais” de divulgação da psicanálise daquele período. Com formação autodidata, baseada em sua leitura das obras de Freud e em uma carta que o mesmo lhe enviou em 1934, Gastão se autodenominava psicanalista e atendia em consultório particular desde a década de 1930, além de responder a cartas que lhe eram enviadas em colunas de revistas e programas de rádio sobre várias questões psicanalíticas. Seguindo um caminho à parte das instituições de psicanálise e do mundo acadêmico, Gastão se estabeleceu como conhecedor da obra de Freud pelo viés da popularização da ciência, construindo uma rede de sociabilidade e de trocas com vários jornalistas e editores, que forneceram as condições materiais para que ele desenvolvesse um trabalho de vulgarização da psicanálise, contribuindo para a familiarização por parte de setores da população brasileira com vários temas psicanalíticos.

Palavras-chave: história, psicanálise, divulgação científica, periódicos, Gastão Pereira da Silva